

787**EFEITOS DA APLICAÇÃO DE JOGOS COMPUTACIONAIS INTERATIVOS NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL**

Raphael de Freitas Borges, Fabiana Rita Camara Machado, Priscila Antunes Pereira, Antônio Cardoso dos Santos, Daniela Centenaro Levandowski, Alcyr Alves de Oliveira Júnior. Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A paralisia cerebral (PC) é uma encefalopatia não progressiva que desafia terapeutas na busca de novas ferramentas capazes de potencializar a funcionalidade e de minimizar as dificuldades decorrentes da patologia. Estratégias como o emprego de sessões de jogos computacionais interativos têm sido apontadas como capazes de produzir benefícios terapêuticos para a PC. **Objetivos:** Avaliar os efeitos de sessões de jogos interativos sobre a recuperação da função motora grossa em crianças com PC. **Métodos:** Ensaio clínico aberto do tipo antes e depois. Participaram do estudo 28 crianças com PC, idade entre 3 e 12 anos, ambos os sexos e nível I, II e III do Sistema de Classificação da Função Motora Grossa (GMFCS), encaminhadas pelo Serviço de Fisiatria e Reabilitação do HCPA. Todos os responsáveis assinaram o termo de compromisso livre e esclarecido. Além disso, os participantes foram avaliados através da escala de Medida da Função Motora Grossa (GMFM) sendo, a seguir, submetidos a 16 sessões de 40 minutos (2 sessões por semana) para executar dois jogos interativos do Sistema Xbox360/Kinect. Após a intervenção, as crianças foram novamente avaliadas através da escala GMFM. **Resultados e Discussão:** os participantes apresentaram melhora significativa ($p < 0,05$) da função motora grossa com aumento significativo nos escores finais da GMFM. **Conclusões:** Os resultados do estudo sugerem que a aplicação de sessões de jogos computacionais interativos produzem resultados positivos na reabilitação de pacientes com PC. Tais observações corroboram resultados de outros estudos e permitem apoiar a proposta de implementação de programas que envolvam a exposição dos pacientes a tarefas computacionais interativas. Jogos interativos podem auxiliar a aprendizagem motora, aumentando as habilidades funcionais e, por conseguinte, a autonomia destes indivíduos. Nota-se, entretanto, que ainda são necessários mais estudos para entender os limites de atuação dos jogos interativos na reabilitação da PC. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do HCPA (CAAE 08853112.2.0000.5327) e da UFCSPA (CAAE 07282012.9.0000.5345). **Palavra-chave:** paralisia cerebral; realidade virtual. Projeto CAAE 08853112.2.0000.5327